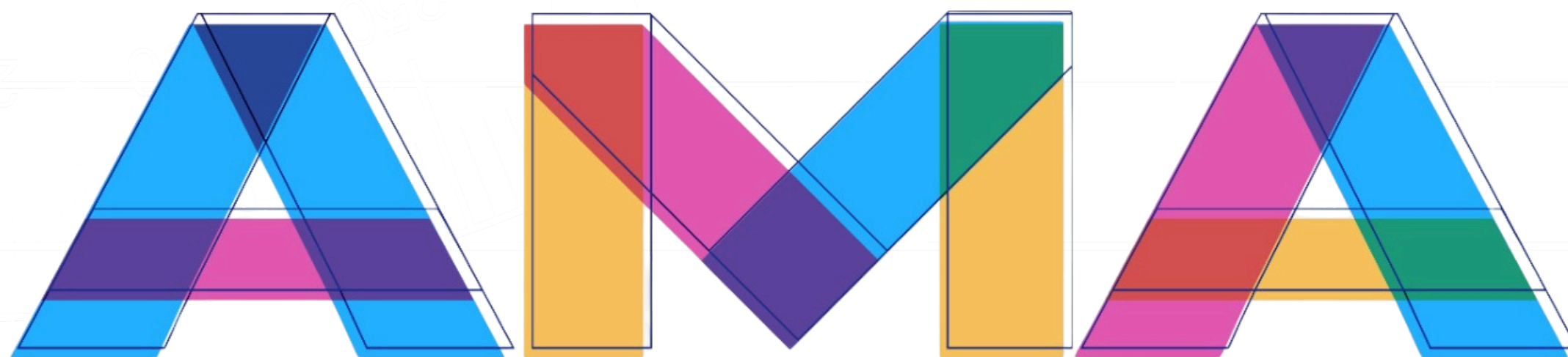


GUIA PRÁTICO DE ANÁLISE DE RESULTADOS



AVALIAÇÃO DE MONITORAMENTO DA APRENDIZAGEM

1ª EDIÇÃO - 2026



**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**
Secretaria da Educação

Ricardo Ferraço
GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Andréa Guzzo Pereira
SECRETÁRIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

André Melotti Rocha
SUBSECRETÁRIO DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Vinicius José Simões
SUBSECRETÁRIO DE ESTADO DE SUPORTE À EDUCAÇÃO

Mirella Carla Mendes Christ
SUBSECRETÁRIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Darcila Aparecida da Silva Castro
SUBSECRETÁRIA DE ESTADO DE ARTICULAÇÃO EDUCACIONAL

Bianca Silva Santana
GERENTE DE AVALIAÇÃO

Lucas Dias Lima
SUBGERENTE DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL

EQUIPE TÉCNICA

Adolfo Rios Midon Junior
Carolina Martins de Siqueira Barbosa
Caroline Barbosa Faria Ferreira
Cassiano Arminio
Claudia Marcia Marily Ferreira
Giselle Peres Zucolotto
Giselly Rezende Vieira
Márcio Oliveira da Rocha
Ludmila Silva Leite
Juliano Corti de Oliveira
Moacir Velasco
Sandro Ricardo de Souza
Thalles Zaban

APRESENTAÇÃO

A Avaliação de Monitoramento da Aprendizagem (AMA) é um instrumento pedagógico implementado pela Secretaria da Educação do Espírito Santo com o objetivo de acompanhar, de forma contínua, o desenvolvimento das aprendizagens dos estudantes da rede pública estadual. Por meio da AMA, é possível identificar avanços e desafios no processo de ensino e aprendizagem, subsidiando a tomada de decisões mais assertivas por parte de professores, coordenadores pedagógicos, gestores escolares e equipes técnico-pedagógicas.

Este Guia Prático de Análise de Resultados da AMA foi elaborado com o propósito de apoiar as equipes escolares e regionais na interpretação dos dados gerados pela avaliação. Nele, você encontrará orientações claras e objetivas sobre como acessar, compreender e utilizar os resultados para planejar ações pedagógicas eficazes, considerando as necessidades reais de aprendizagem dos estudantes.

Nesta edição, apresentamos os resultados da 1ª edição da AMA, realizada nos dias **07 e 08 de abril de 2026**, com a participação de **132.765** estudantes.

Mais do que um compilado de informações, este guia é um convite ao uso qualificado dos dados, fortalecendo o papel da avaliação como parte integrante do processo educativo. Ao promover uma análise criteriosa e reflexiva dos resultados, a AMA se consolida como uma ferramenta estratégica para o aprimoramento da prática docente e para a garantia do direito à aprendizagem de todos os estudantes capixabas.

Bom trabalho a todos!

SUMÁRIO

1. POR DENTRO DA AMA	4
2. ACESSO AOS RESULTADOS	6
3. A AMA EM NÚMEROS	10
4. ANÁLISE PEDAGÓGICA	14
5. DETALHANDO DESCRITORES	18
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
7. MATERIAIS DE APOIO	21

POR DENTRO DA AMA

O que é a AMA?

A Avaliação de Monitoramento da Aprendizagem (AMA) é um instrumento avaliativo trimestral que visa verificar o desenvolvimento das habilidades prioritárias definidas nas Rotinas Pedagógicas Escolares (RPEs) de **Língua Portuguesa** e **Matemática**, assim como contribuir para a preparação dos estudantes do Ensino Fundamental e Médio para as avaliações externas Paebs e Saeb. A avaliação somará até 10 pontos à nota do estudante naqueles componentes.

Estrutura da AMA 2026

- Para o 4º e 5º ano os cadernos de prova possuem 22 questões/itens com 4 alternativas cada.
- Para o 8º e 9º ano os cadernos de prova possuem 26 questões/itens com 4 ou 5 alternativas cada.
- Para a 1ª, 2ª e 3ª série do Ensino Médio os cadernos de prova possuem 26 questões/itens com 4 ou 5 alternativas cada.

Para a elaboração das Matrizes de Referência da AMA, foram considerados os descritores do Paebs, em consonância com as Orientações Curriculares e com a Rotina Pedagógica Escolar (RPE) 2026.

Como a AMA foi realizada?

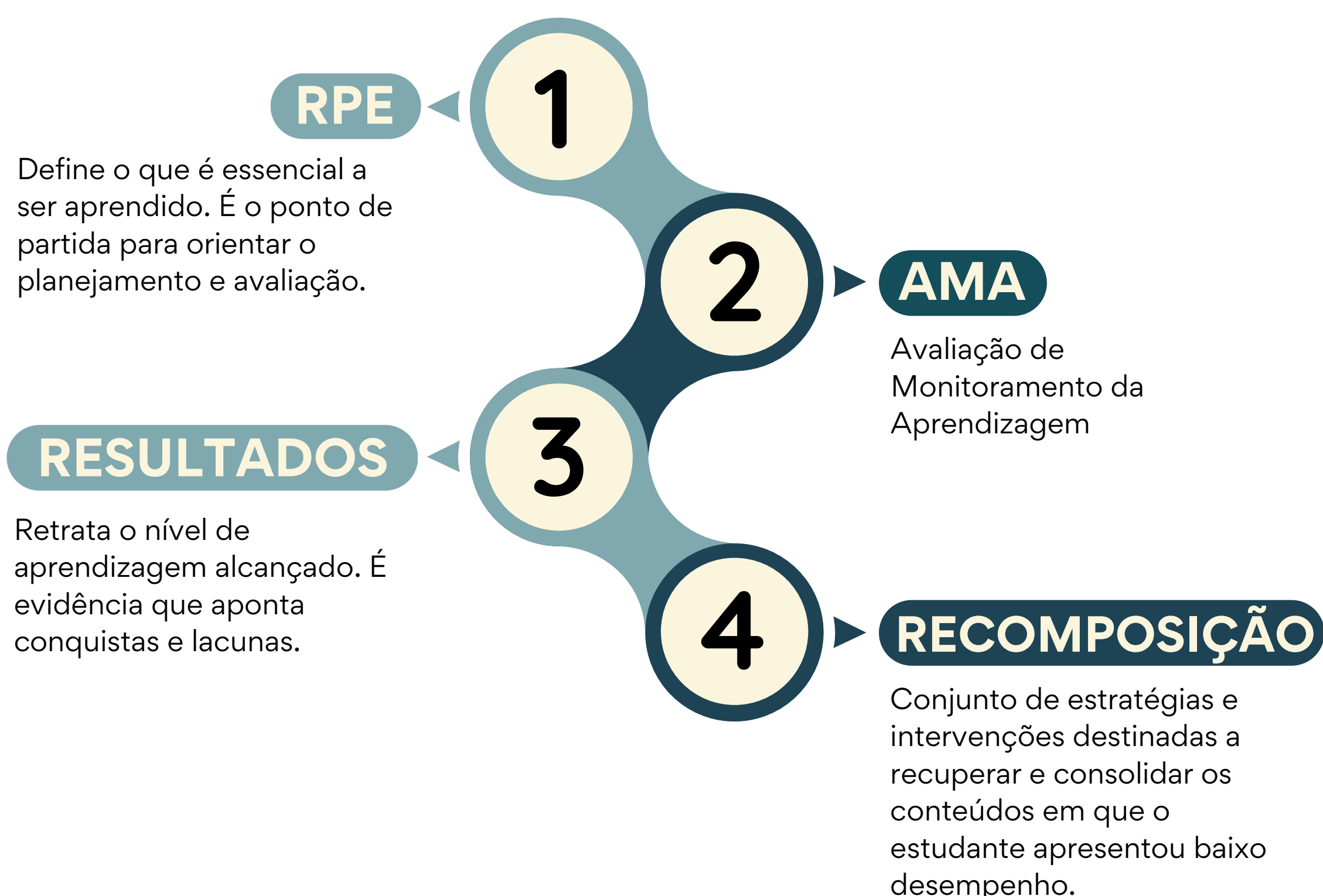
Todos os estudantes realizaram a prova em **formato impresso**. A leitura dos cartões-resposta foi feita pelo App CAEd, com a opção de lançamento manual das respostas na Plataforma Avaliação e Monitoramento.

AMA E RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

O desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes exige um percurso estruturado e intencional. Esse caminho tem início com a Rotina Pedagógica Escolar (RPE), que define o que é essencial ser aprendido. Ele funciona como ponto de partida para orientar o planejamento pedagógico e a avaliação, servindo de guia para o trabalho em sala de aula. A partir desse referencial, realiza-se a Avaliação de Monitoramento da Aprendizagem (AMA), que tem como objetivo identificar, ao longo do processo, os avanços e dificuldades dos estudantes em relação ao que foi previsto.

Por ser aplicada trimestralmente, a AMA é uma ferramenta diagnóstica que permite o ajuste das práticas pedagógicas em tempo hábil. Os resultados dessas avaliações retratam o nível de aprendizagem alcançado, evidenciando conquistas e lacunas. Com base nesses dados, são definidas as estratégias e intervenções necessárias para que os estudantes possam retomar e consolidar conhecimentos — especialmente aqueles em que apresentaram baixo desempenho — e avançar no processo de aprendizagem.

Os resultados da 1ª edição da AMA informam o primeiro estágio desse processo de ensino e aprendizagem, já auxiliando os professores no ajuste de suas estratégias pedagógicas e os estudantes na melhoria de seu desempenho. Dessa forma, esse percurso — RPE, AMA, Resultados e Recomposição — representa um ciclo contínuo e articulado, que visa assegurar uma aprendizagem significativa e equitativa para todos os estudantes.



ACESSO AOS RESULTADOS

Os resultados da AMA podem ser acessados de diferentes formas:

Sistema de Gestão Escolar (Seges): BI Relatórios das Avaliações Externas

Site da Sedu: Avaliações

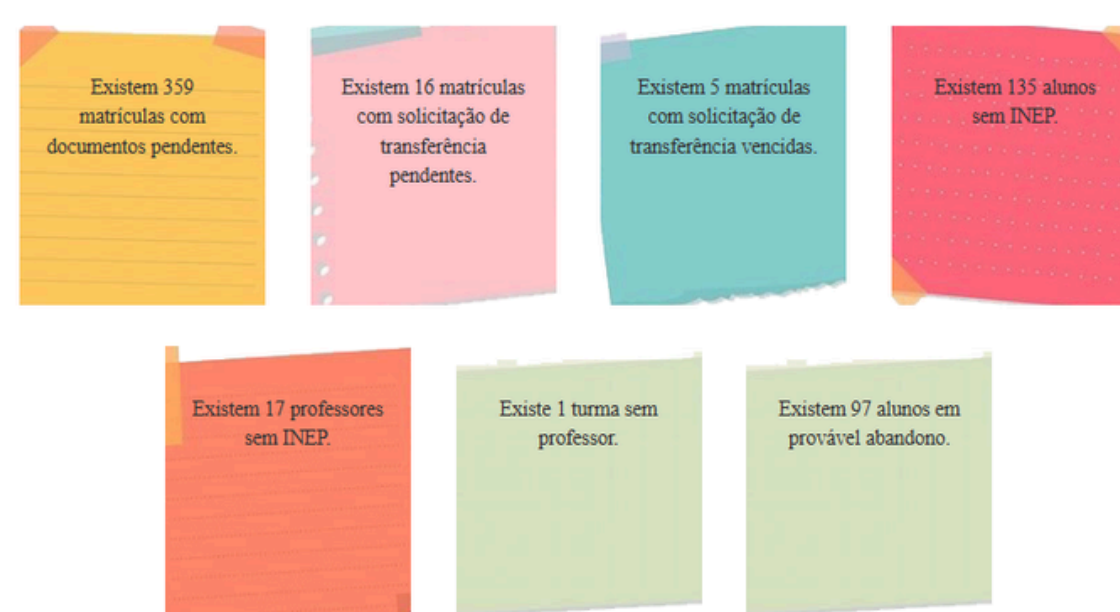
Plataforma de Monitoramento e Avaliação do CAEd

Sistema de Gestão para o Avanço Contínuo da Educação (SIGAE): Devolutivas Pedagógicas

SEGES

Para ter acesso aos relatórios do BI, é necessário fazer login no sistema Seges ([Clique aqui para acessar](#)) e clicar em “**BI – Relatórios das Avaliações Externas**”, como mostra a figura abaixo:

FOMENTAR O DESENVOLVIMENTO SOCIAL ATRAVÉS DE NOVAS TECNOLOGIAS, ELEVANDO A QUALIDADE DE VIDA DO CIDADÃO



BI - RELATÓRIOS ESTADÍSTICOS
 BI - RELATÓRIOS DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS
 BI - RELATÓRIOS DE BUSCA ATIVA ESCOLAR
 GABARITOS - ROTINAS PEDAGÓGICAS ESCOLARES
 Materiais de Apoio à Recomposição das Aprendizagens - 1ª edição da AMA/2025

O próximo passo é escolher “AMA”:

AVALIAÇÕES ESTADUAIS



SITE DA SEDU

No site da **Sedu** ([Clique aqui para acessar](#)), na coluna de menu, à esquerda, existe a aba de **Avaliações - Avaliações Estaduais - Avaliação de Monitoramento da Aprendizagem (AMA)**.

Página Principal
Institucional
Contatos
Legislação
Licitações
Chamada Escolar
Ensino Médio Capixaba
Estudante e Família
Comunidade
Programas
Prêmios
Avaliações
Avaliações Estaduais
Panorama Geral
Avaliação Diagnóstica
Autoavaliação Socioemocional
Avaliação de Monitoramento da Aprendizagem (AMA)

Avaliação de Monitoramento da Aprendizagem (AMA)

Avaliação de Monitoramento da Aprendizagem - AMA é uma avaliação formativa, com o propósito de verificar o desenvolvimento das habilidades prioritárias definidas nas Rotinas Pedagógicas Escolares (RPEs) e contribuir para a preparação dos estudantes do Ensino Fundamental e Médio para as avaliações externas Saeb e Paebs.

Realizam a AMA os estudantes do 5º e 9º anos do Ensino Fundamental (EF) e todas as séries do Ensino Médio (EM) Regular da rede pública estadual do Espírito Santo. Nos anos pares, a avaliação também contempla os alunos do 4º e do 8º ano do Ensino Fundamental.

Para as Redes Municipais, os materiais da avaliação são disponibilizados em formato PDF, para uso voluntário e sob a responsabilidade de cada instituição.

A avaliação abrange os componentes de Língua Portuguesa e Matemática e é aplicada em três edições ao longo do ano.

Para acessar os resultados, clique aqui.

1ª Edição 2025	+			
2ª Edição 2025	+			
3ª Edição 2025	+			
1ª Edição 2026	-			
Conteúdo	Atualização	Formato	Tamanho	
Matrizes de Referência	13/03/2026	pdf	2841 kB	BAIXAR
Diretriz	16/03/2026	pdf	2207 kB	BAIXAR
Apresentação	30/03/2026	pdf	11971 kB	BAIXAR
Folha de orientações - Diretor Escolar	30/03/2026	pdf	217 kB	BAIXAR
Folha de orientações - Professor	30/03/2026	pdf	245 kB	BAIXAR
Caderno de Prova Ensino Fundamental (Anos Iniciais) - Língua Portuguesa	10/04/2026	pdf	5618 kB	BAIXAR
Caderno de Prova Ensino Fundamental (Anos Finais) - Língua Portuguesa	10/04/2026	pdf	5422 kB	BAIXAR
Caderno de Prova Ensino Fundamental (Anos Iniciais) - Matemática	10/04/2026	pdf	5839 kB	BAIXAR
Caderno de Prova Ensino Fundamental (Anos Finais) - Matemática	10/04/2026	pdf	2547 kB	BAIXAR
Caderno de Prova Ensino Médio - Língua Portuguesa	10/04/2026	pdf	11511 kB	BAIXAR
Caderno de Prova Ensino Médio - Matemática	10/04/2026	pdf	4885 kB	BAIXAR
Gabarito Língua Portuguesa	10/04/2026	pdf	7481 kB	BAIXAR
Gabarito Matemática	24/04/2026	pdf	7464 kB	BAIXAR

No link de acesso aos resultados encontram-se os **BI - Relatórios das Avaliações Externas**, além de outros materiais, como: Diretrizes, Matriz de Referência, Cadernos de Prova, Gabaritos e este Guia Prático de Análise de Resultados.

A edição atual e as edições de 2025 estão disponíveis para serem acessadas ou baixadas, a fim de orientar no planejamento pedagógico.

PLATAFORMA CAEd

Os resultados da AMA também podem ser visualizados na **Plataforma de Avaliação e Monitoramento da Educação do Espírito Santo**, que pertence ao Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (CAEd) da Universidade Federal de Juiz de Fora.

Para acessar a plataforma, é necessário estar cadastrado no site do CAEd. O login e a senha são o CPF, inserido apenas com os números. ([Clique aqui para acessar](#))

Selecione o tipo de perfil:

Em Avaliações Formativas, clique no card “Resultados”.

Avaliações Formativas

 <p>Organização Acesse materiais e recursos necessários para planejar, organizar e registrar a aplicação.</p>	 <p>Acompanhamento Monitore a participação de estudantes nas atividades e analise formas de maximizar a abrangência da aplicação.</p>	 <p>Resultados Acompanhe o desenvolvimento de estudantes ao longo do ano letivo consultando os resultados das avaliações formativas.</p>	 <p>Guias das avaliações Conheça as habilidades e a resolução dos itens que compuseram os cadernos de teste.</p>
---	---	--	--

Nesta página, são encontrados os seguintes indicadores:

- ✓ Participação dos estudantes
- ✓ Desempenho dos estudantes
- ✓ Percentual de acerto por habilidade

SIGAE - DEVOLUTIVAS PEDAGÓGICAS

Os resultados da **AMA** podem ser visualizados no **Sistema de Gestão para o Avanço Contínuo da Educação (SIGAE) - Devolutivas Pedagógicas**, que pertence ao Instituto Unibanco. O **SIGAE** é uma plataforma para monitoramento das etapas do Circuito de Gestão.

Para acessar o SIGAE, é necessário inserir, nos campos indicados, seu e-mail e senha. ([Clique aqui para acessar](#))


Acesso

Login *

Senha *

Mostrar senha

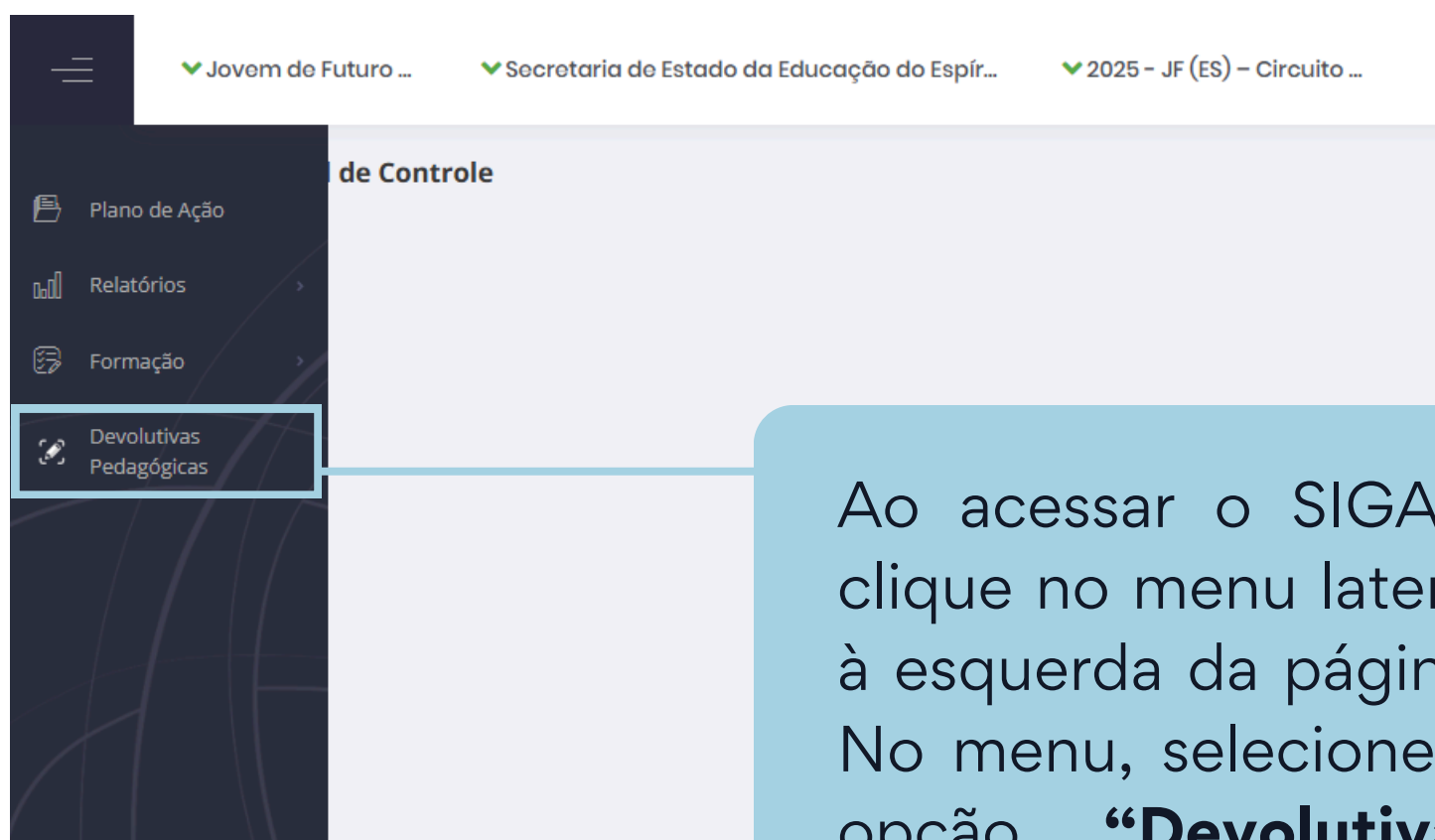
Lembrar meu login e senha

Não sou um robô  reCAPTCHA
Privacidade - Termos

[Esqueceu sua senha?](#)
Ou se preferir, [fale conosco](#)

Entrar

Ao acessar o SIGAE, clique no menu lateral à esquerda da página. No menu, selecione a opção **“Devolutivas Pedagógicas”**.



Após seguir esses passos, clique em AMA para acessar os resultados dessa avaliação.

O Módulo de Devolutivas Pedagógicas apoia o professor no planejamento pedagógico, acompanhamento e prática na sala de aula

RESULTADOS DA ESCOLA



Confira resultados históricos para identificar lacunas de aprendizagem recorrentes

AMA

A AMA EM NÚMEROS

1ª EDIÇÃO 2026

Indicadores de participação

Participação geral/etapa

REDE ESTADUAL



93%

Estudantes Avaliados
132.765

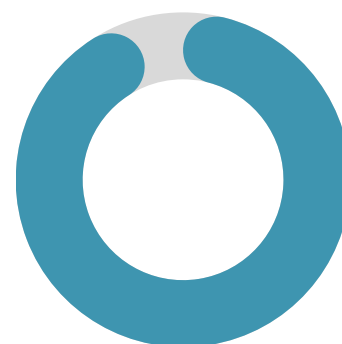
EF ANOS INICIAIS



96%

Estudantes Avaliados
4.418

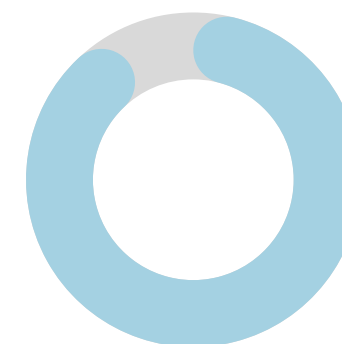
EF ANOS FINAIS



95%

Estudantes Avaliados
26.850

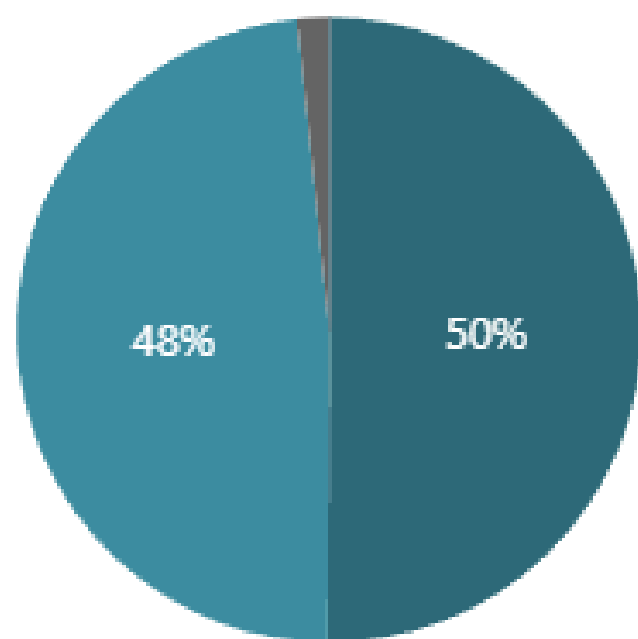
EM REGULAR



92%

Estudantes Avaliados
101.497

Perfil dos estudantes por sexo e raça



66.477

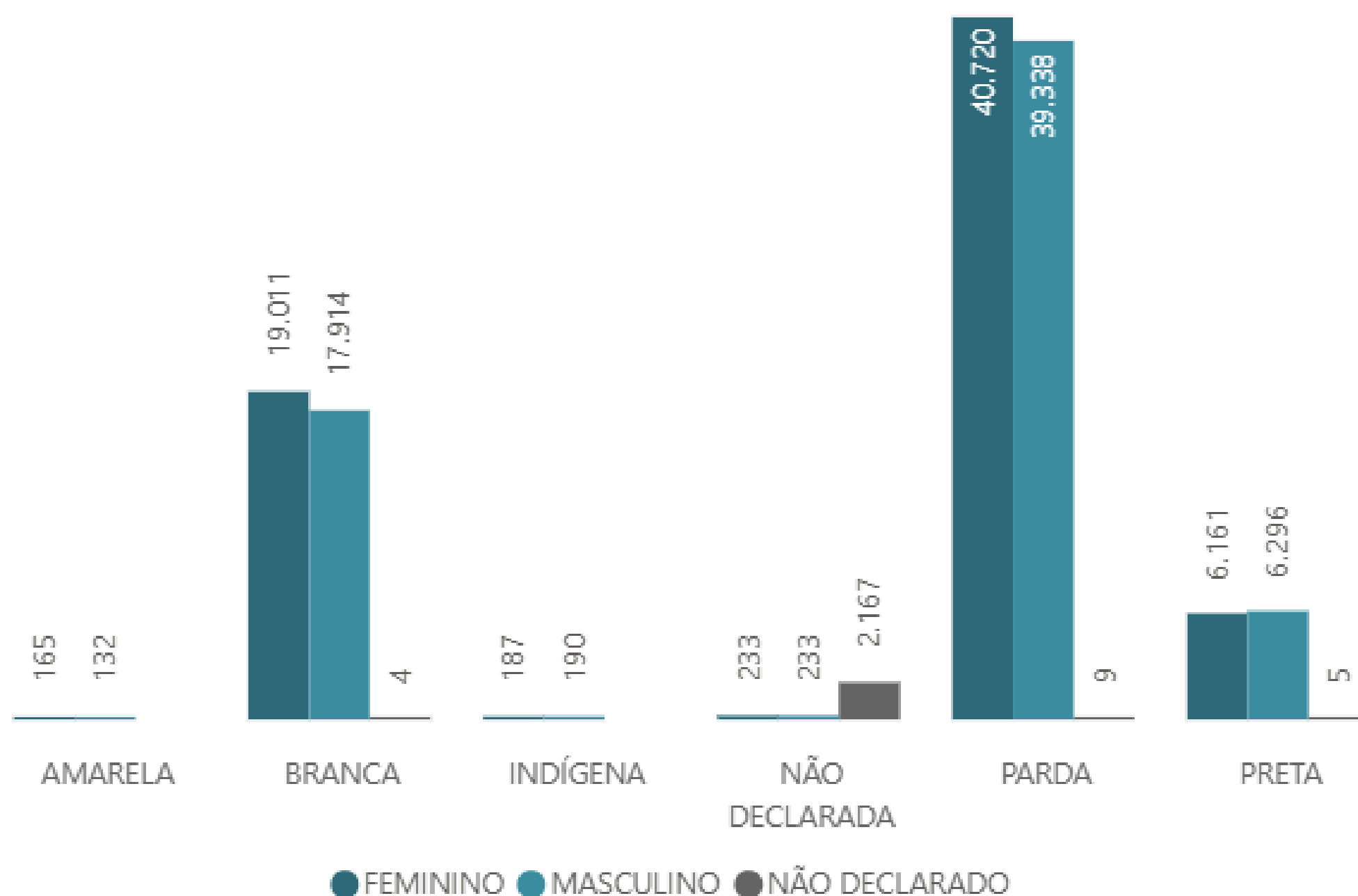
Feminino



64.103

Masculino

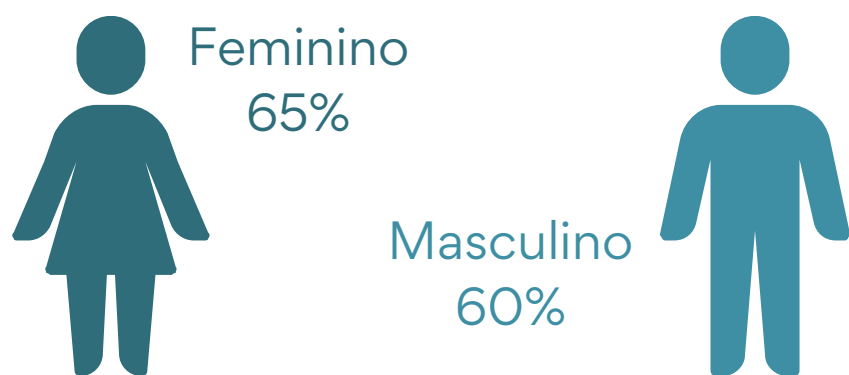
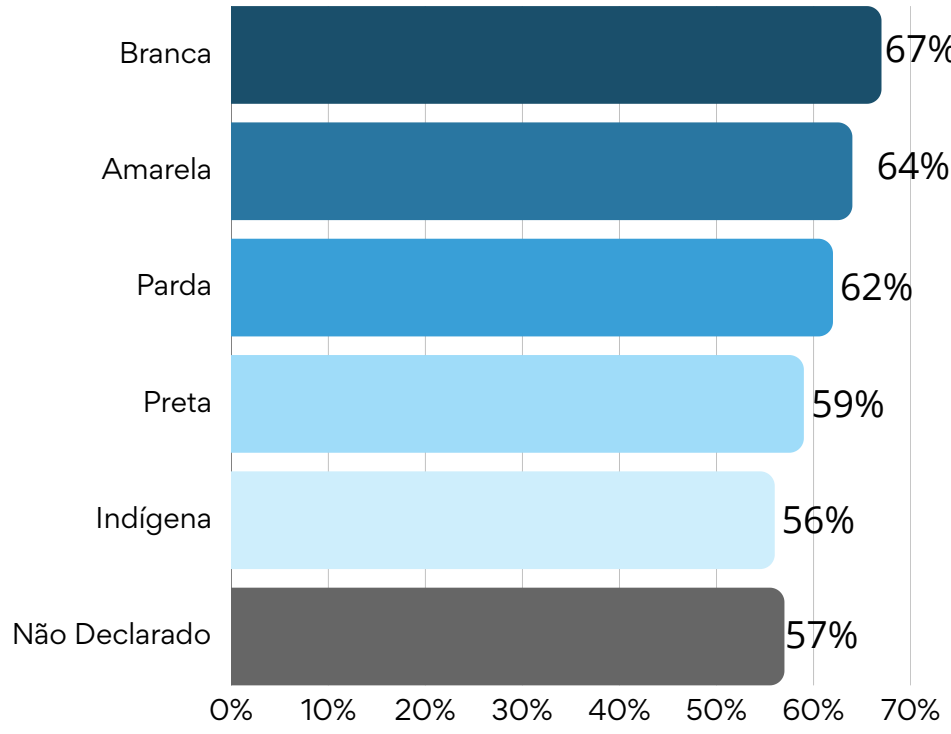
Não declarado: 2.185



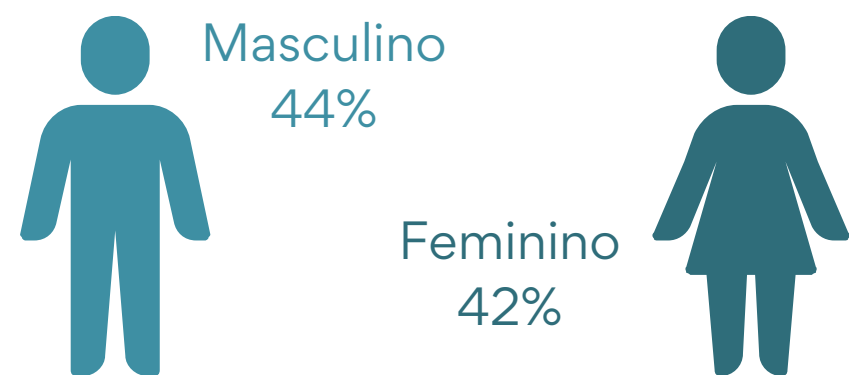
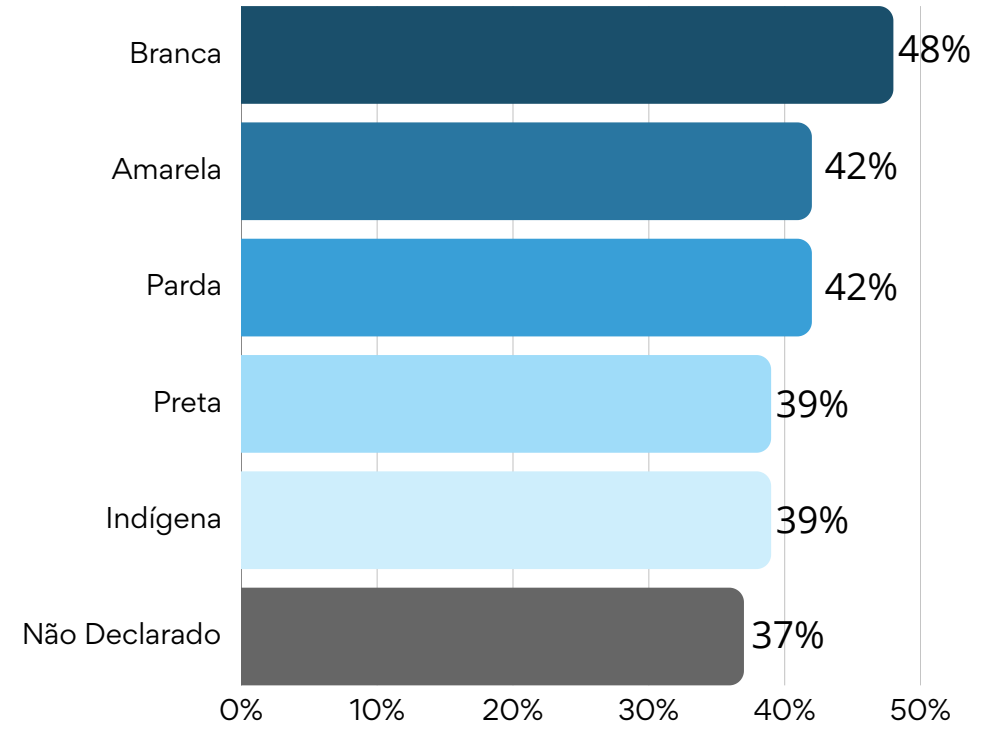
Indicadores de Desempenho

Média de acertos e dados contextuais - Ensino Médio

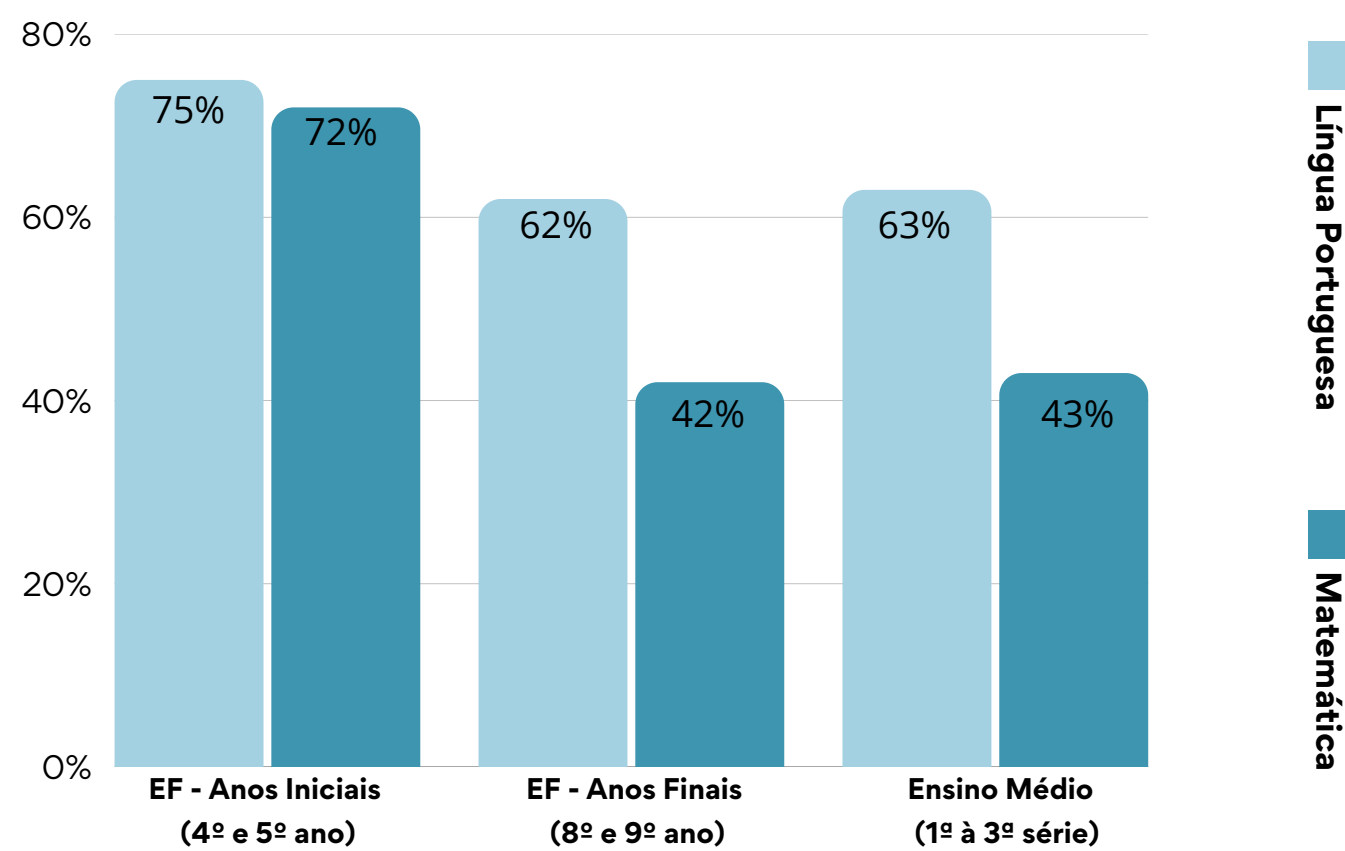
Língua Portuguesa



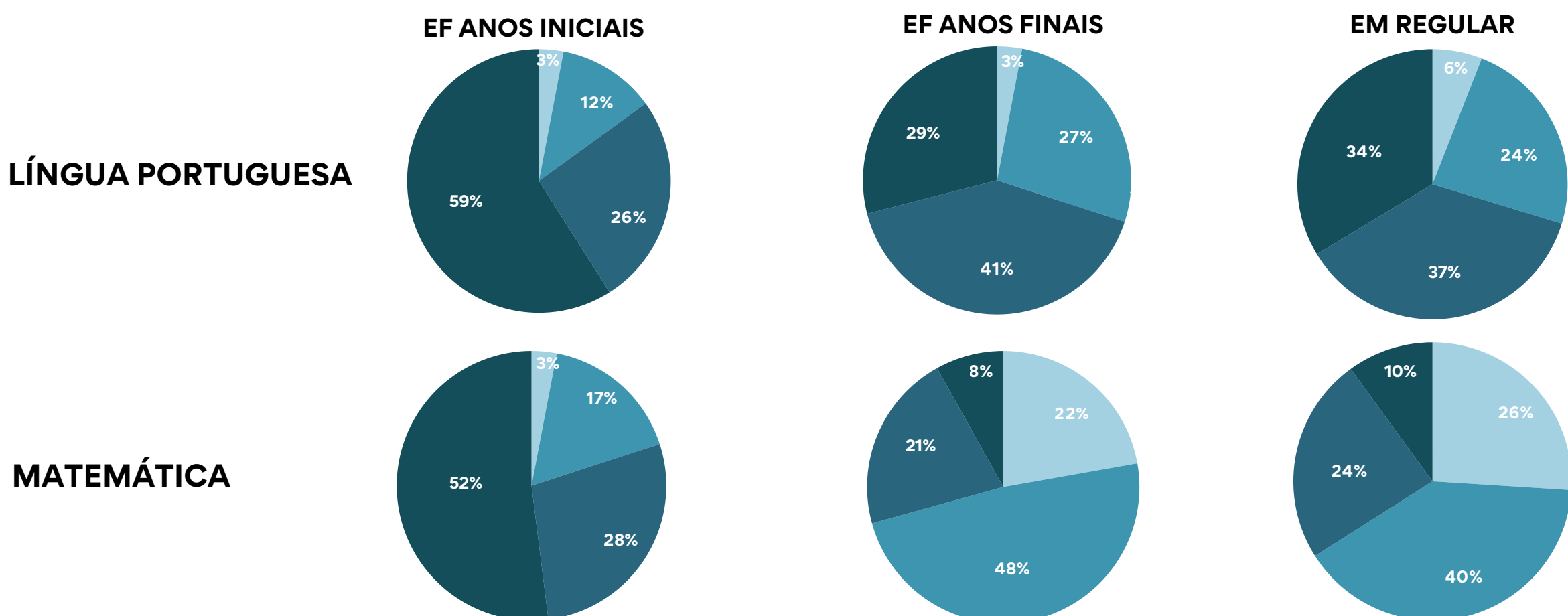
Matemática



Percentual médio de acerto por etapa



Padrão de desempenho por etapa

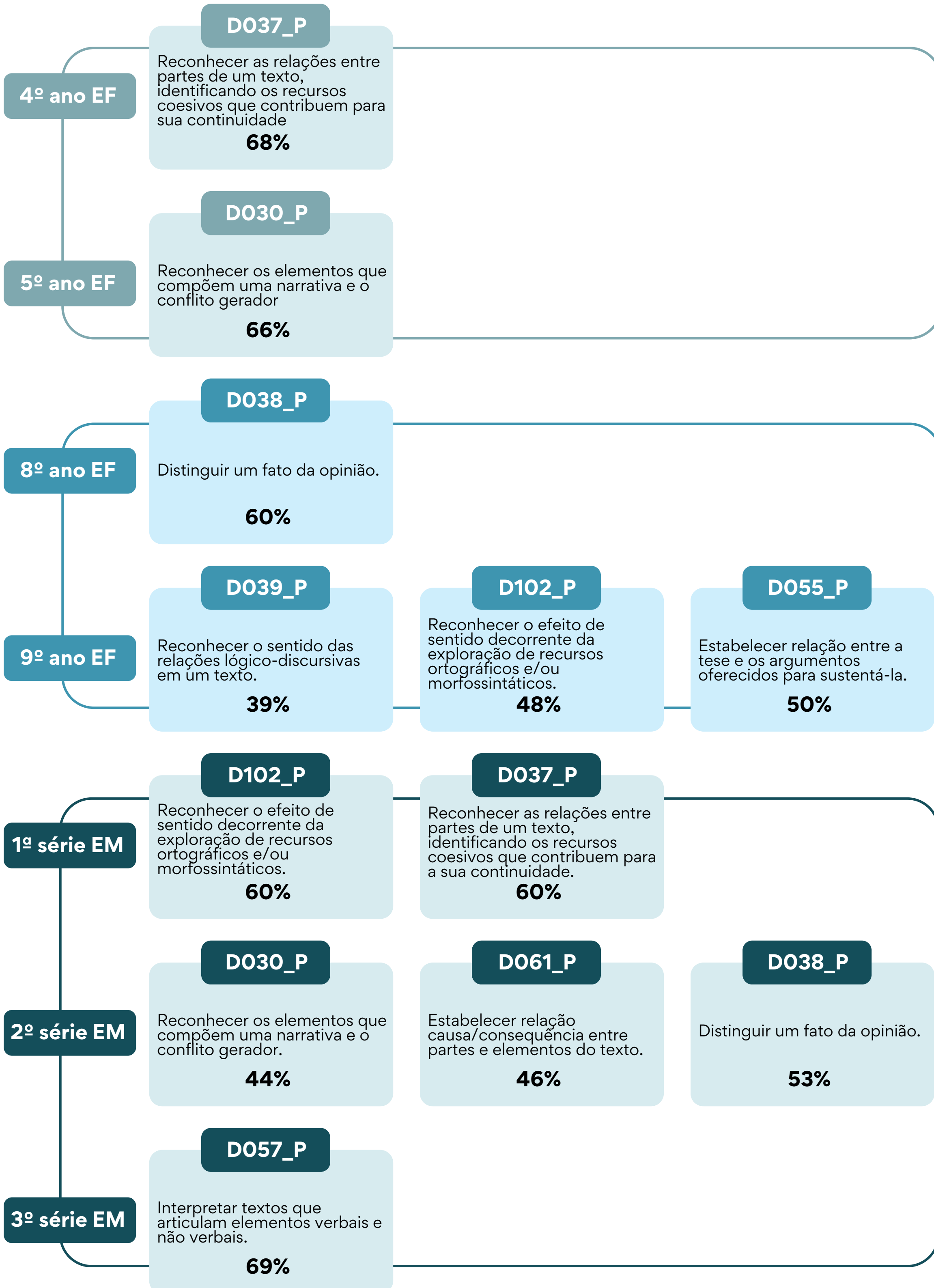


Alto
Médio
Baixo
Muito baixo

Descritores foco de atenção da 1ª edição da AMA

Foram considerados, para cada série, os três descritores de menor rendimento. No caso de todos terem obtido mais de 60% de acerto, indicou-se o descritor de menor rendimento daquela série.

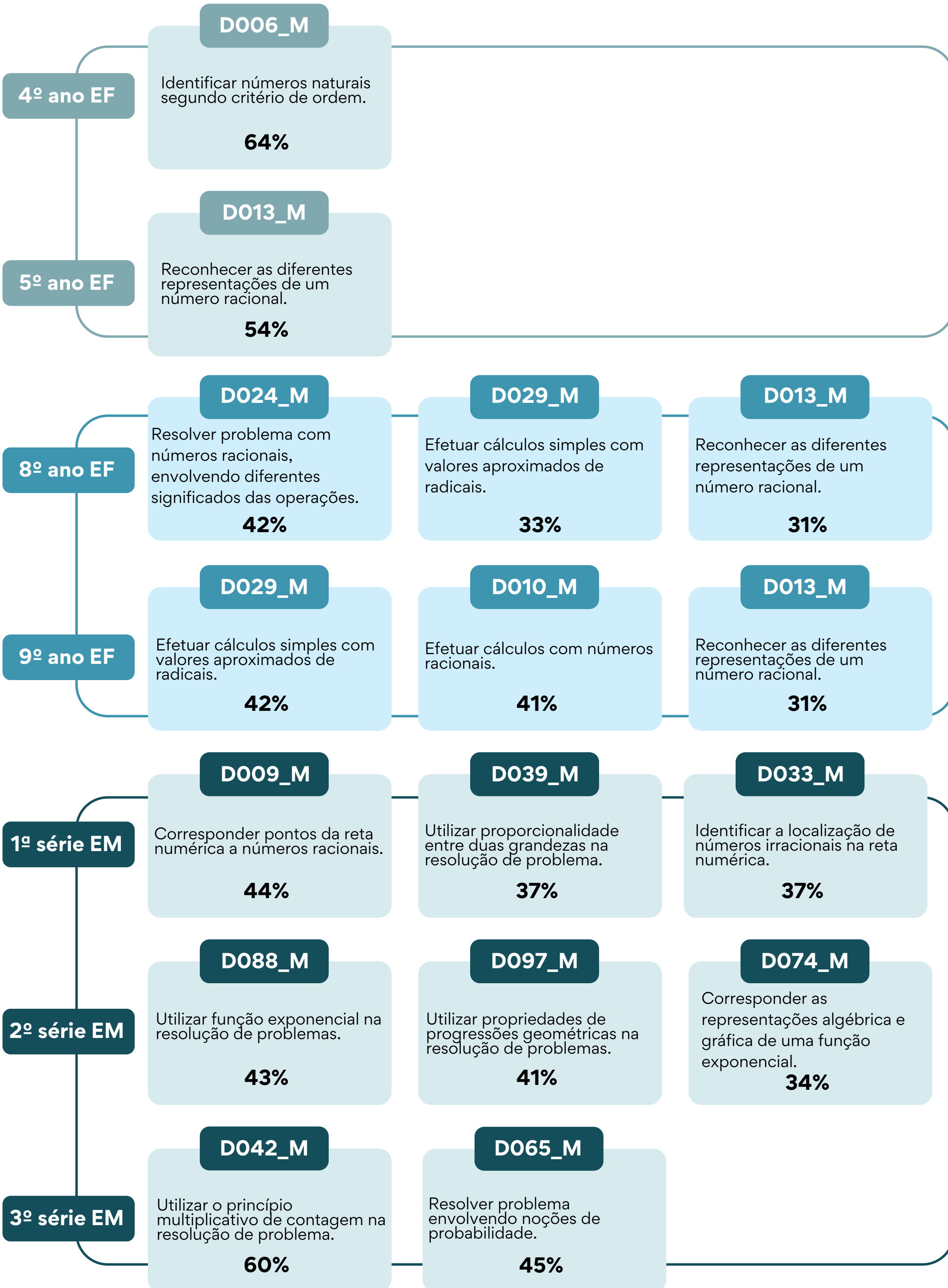
LÍNGUA PORTUGUESA



Descritores foco de atenção da 1ª edição da AMA

Foram considerados, para cada série, os três descritores de menor rendimento. No caso de todos terem obtido mais de 60% de acerto, indicou-se o descritor de menor rendimento daquela série.

MATEMÁTICA



ANÁLISE PEDAGÓGICA E ESTUDO DE CASO

Os **painéis BI** – acessados pelo Seges ou pelo site da Sedu – e a **Plataforma CAEd** permitem a análise dos dados em diferentes níveis: Regional, Escolar, Turma e Estudante (este último disponível apenas na plataforma CAEd). Todavia, esses números só se transformam em informação efetiva se bem compreendidos e apropriados pelos diversos atores da comunidade escolar, tomando-os como índices de práticas e experiências bem-sucedidas ou que precisam de ajustes – o que se beneficia do caráter trimestral e formativo da AMA. Ou seja, ao mesmo tempo que as RPEs e as avaliações estabelecem práticas e resultados padronizados para a verificação das habilidades dos estudantes da rede, também dão subsídio, a partir da análise em diferentes níveis, para uma leitura particular de realidades específicas, construída pelos profissionais que vivem o cotidiano da escola, e pensada ao longo do ano.

Para apoiar as unidades escolares na leitura e no uso pedagógico dos resultados, propõe-se um fluxo em duas etapas complementares: **reflexão** e **ação**. A **etapa de reflexão** busca promover a leitura qualificada dos dados, a problematização dos resultados e a definição de prioridades, sempre com base em evidências e na realidade vivenciada pela unidade escolar. Já a **etapa de ação** consiste na tradução dessa análise em práticas pedagógicas e institucionais concretas, planejadas de forma colaborativa e orientadas para a promoção do desempenho dos estudantes nas habilidades em que apresentaram baixo rendimento.

A tabela a seguir apresenta orientações organizadas por atores escolares diretamente envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, explicitando seus papéis e possibilidades de atuação em cada etapa. Ressalta-se, contudo, que esses sujeitos não esgotam o conjunto de profissionais que compõem a escola, sendo fundamental o envolvimento de toda a comunidade escolar na compreensão dos resultados e na construção de respostas pedagógicas.

Destaca-se, ainda, o papel das equipes das Superintendências Regionais de Educação, especialmente dos(as) Supervisores(as) Escolares, no assessoramento pedagógico às unidades de ensino, contribuindo para a qualificação da análise dos resultados e o acompanhamento das ações desenvolvidas pelas escolas e no contexto regional.

As perguntas orientadoras e os exemplos de práticas apresentados têm caráter indutivo e visam apoiar a tomada de decisão; outras indagações podem (e devem) derivar delas, considerando as especificidades de cada contexto escolar.

DIRETOR(A) ESCOLAR E COORDENADOR(A) PEDAGÓGICO(A)		
ETAPA	REFLEXÃO	AÇÃO
O QUE FAZER	Analisar os resultados em nível institucional e identificar prioridades	Socializar os dados e mobilizar a equipe para o planejamento
PERGUNTAS ORIENTADORAS	<ul style="list-style-type: none"> - Quais resultados exigem atenção imediata? - Como os resultados se posicionam em comparação aos da Rede / Superintendência? - Que resultados da Avaliação Diagnóstica podem contribuir para melhor entendimento da AMA? 	<ul style="list-style-type: none"> - Como apresentar resultados como responsabilidade coletiva da comunidade escolar? - Como engajar a equipe nas soluções? - Como integrar os dados ao Plano de Ação da escola?
EXEMPLOS DE PRÁTICAS	<ul style="list-style-type: none"> - Identificação dos descritores que obtiveram os menores índices de acerto; - Cotejo com escolas de realidade socioeconômica e modalidades similares; - Observação de indicadores da Avaliação Diagnóstica que possam se relacionar com dificuldades de aprendizado. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reunião de equipe com foco em descritores críticos; - Definição ou ajuste de planos de ação institucionais e específicos de cada área do conhecimento; - Orientação do(a) pedagogo(a) e dos(as) PCAs (em reunião de fluxo, por exemplo) quanto a resultados relevantes de áreas específicas.

PEDAGOGO(A) E PROFESSOR(A) COORDENADOR(A) DE ÁREA (PCA)		
ETAPA	REFLEXÃO	AÇÃO
O QUE FAZER	Identificar números relevantes às áreas e às habilidades específicas	Traduzir os dados em direcionamentos pedagógicos e apoiar os professores
PERGUNTAS ORIENTADORAS	<ul style="list-style-type: none"> - Que descritores têm menor desempenho? Em que turmas/etapas estão concentrados? - Que elementos do ambiente escolar podem ter influenciado no desempenho? - Que outros agentes e componentes da área diversificada podem ser mobilizados para contribuir com o aprendizado? 	<ul style="list-style-type: none"> - Como integrar ações entre áreas? - Que recursos e espaços podem ser utilizados? - Como promover a apropriação das informações por parte dos docentes?
EXEMPLOS DE PRÁTICAS	<ul style="list-style-type: none"> - Reunião para escuta ativa de professores por área de conhecimento; - Elaboração de mapas de rendimento por turma, série e outros recortes pertinentes; - Identificação de conexões entre os componentes curriculares para ação pedagógica de maior escopo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de projetos interdisciplinares; - Cuidado com os elementos materiais das ações orquestradas, para auxílio ao professor; - Promoção de ações formativas para PFAs e professores regentes.

PROFESSOR(A) REGENTE E PROFESSOR(A) DO PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DA APRENDIZAGEM (PFA)		
ETAPA	REFLEXÃO	AÇÃO
O QUE FAZER	Relacionar os resultados à prática em sala	Desenvolver práticas pedagógicas voltadas ao aprendizado das habilidades
PERGUNTAS ORIENTADORAS	<ul style="list-style-type: none"> - Quais fatores podem explicar o baixo desempenho? - Como traduzir o baixo desempenho no descritor em tarefas de diferentes níveis de complexidade? - Quais outros descritores e/ou tarefas do mesmo descritor considero pré-requisito para que ele seja mais bem trabalhado? 	<ul style="list-style-type: none"> - Que estratégias podem ser utilizadas em sala de aula para que a habilidade em questão seja consolidada pelos estudantes? - Como verificar em sala de aula o nível de compreensão dos alunos em relação aos descritores de menor rendimento? - Como acompanhar o progresso dos estudantes?
EXEMPLOS DE PRÁTICAS	<ul style="list-style-type: none"> - Reestruturação do planejamento dos conteúdos; - Levantamento de habilidades pré-requisito; - Consideração dos níveis de complexidade das diversas tarefas do descritor em análise (constantes na revista contextual Paebes). 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de aulas com foco explícito nas habilidades prioritárias; - Aulas dialogadas para verificação de problemas na abordagem de itens da AMA que foram foco de atenção; - Utilização de práticas diversificadas e metodologias ativas para maior engajamento do aluno no trabalho de fortalecimento.

ESTUDO DE CASO

Com o objetivo de exemplificar como os dados evidenciados na 1ª edição da Avaliação de Monitoramento da Aprendizagem (AMA) podem subsidiar o planejamento e a ação pedagógica no âmbito escolar, apresenta-se o seguinte estudo de caso.

Ao se apropriar dos resultados da 1ª edição da AMA, a equipe pedagógica de uma certa escola observou que, entre as habilidades com desempenho abaixo da média, o descritor **D065_M (Resolver problema envolvendo noções de probabilidade)** chamou atenção por apresentar queda quando comparado à Avaliação Diagnóstica 2026 e à 3ª edição da AMA 2025.

Embora os resultados da escola examinada se mostrem semelhantes aos da rede, uma abordagem mais ampla, considerando a série histórica, sinaliza que o desempenho nesse descritor tem apresentado declínio especialmente na 3ª série do Ensino Médio, configurando-se como ponto recorrente de atenção pedagógica.

Diante desse cenário, evidenciou-se a necessidade de (re)planejamento pedagógico, com vistas a uma abordagem mais assertiva para a superação das dificuldades identificadas, orientando intervenções focadas no desenvolvimento dessa habilidade e na recomposição das aprendizagens dos estudantes.

Em reunião de planejamento escolar, a **equipe pedagógica compartilhou os resultados da avaliação, destacando avanços e desafios**. Foi salientado que, embora se trate de uma habilidade do componente de Matemática, a dificuldade dos estudantes pode estar relacionada não apenas a um conceito específico dessa área, mas também à interpretação de enunciados e à capacidade de conectar a probabilidade a situações do cotidiano. A partir disso, a equipe pedagógica **organizou ações colaborativas**, priorizando o trabalho interdisciplinar com diferentes estratégias didáticas.

A **equipe de Linguagens** propôs o desenvolvimento de um **projeto voltado à leitura e interpretação de enunciados** de questões matemáticas, com o objetivo de fortalecer a compreensão leitora dos estudantes e apoiá-los na identificação das informações essenciais para a resolução dos problemas. A proposta contempla atividades de leitura orientada, análise de comandos, identificação de palavras-chave, reescrita de enunciados e discussão dos significados presentes nas questões, buscando desenvolver habilidades de interpretação, argumentação e tomada de decisão. A iniciativa parte do entendimento de que muitas dificuldades em Matemática decorrem não apenas de aspectos conceituais, mas também da compreensão insuficiente do que está sendo solicitado, tornando a leitura uma estratégia importante para a melhoria do desempenho dos estudantes.

Os **professores de Matemática**, em articulação com os **professores PFA**, realizaram planejamento coletivo para **identificar as habilidades pré-requisito** relacionadas ao descritor em questão, com vistas à sua retomada e consolidação.

A partir dessa análise, foram propostas intervenções pedagógicas voltadas ao fortalecimento das aprendizagens, incluindo o **uso de jogos pedagógicos, resolução comentada de problemas, agrupamentos produtivos, atividades de retomada de conceitos fundamentais e abordagens lúdicas para a retomada de conceitos básicos de probabilidade**, por meio de situações concretas e contextualizadas ao cotidiano dos estudantes, com experimentos simples — como lançamentos de moedas e dados, sorteios, jogos e probabilidades associadas ao esporte —, visando desenvolver a compreensão de conceitos como espaço amostral, eventos certos, possíveis e impossíveis, bem como a análise das chances de ocorrência dos eventos.

Com o objetivo de aproximar os estudantes de práticas de experimentação científica, a **equipe de Ciências da Natureza** propôs o desenvolvimento de **atividades investigativas nas aulas de Práticas Experimentais**, tais como levantamento de hipóteses, observação de frequência, análise de resultados, experimentos com eventos aleatórios, estudos de genética, análise de risco a saúde e interpretação de fenômenos naturais. Dessa forma, conseguem desenvolver o raciocínio probabilístico em contextos concretos de ciência aplicada.

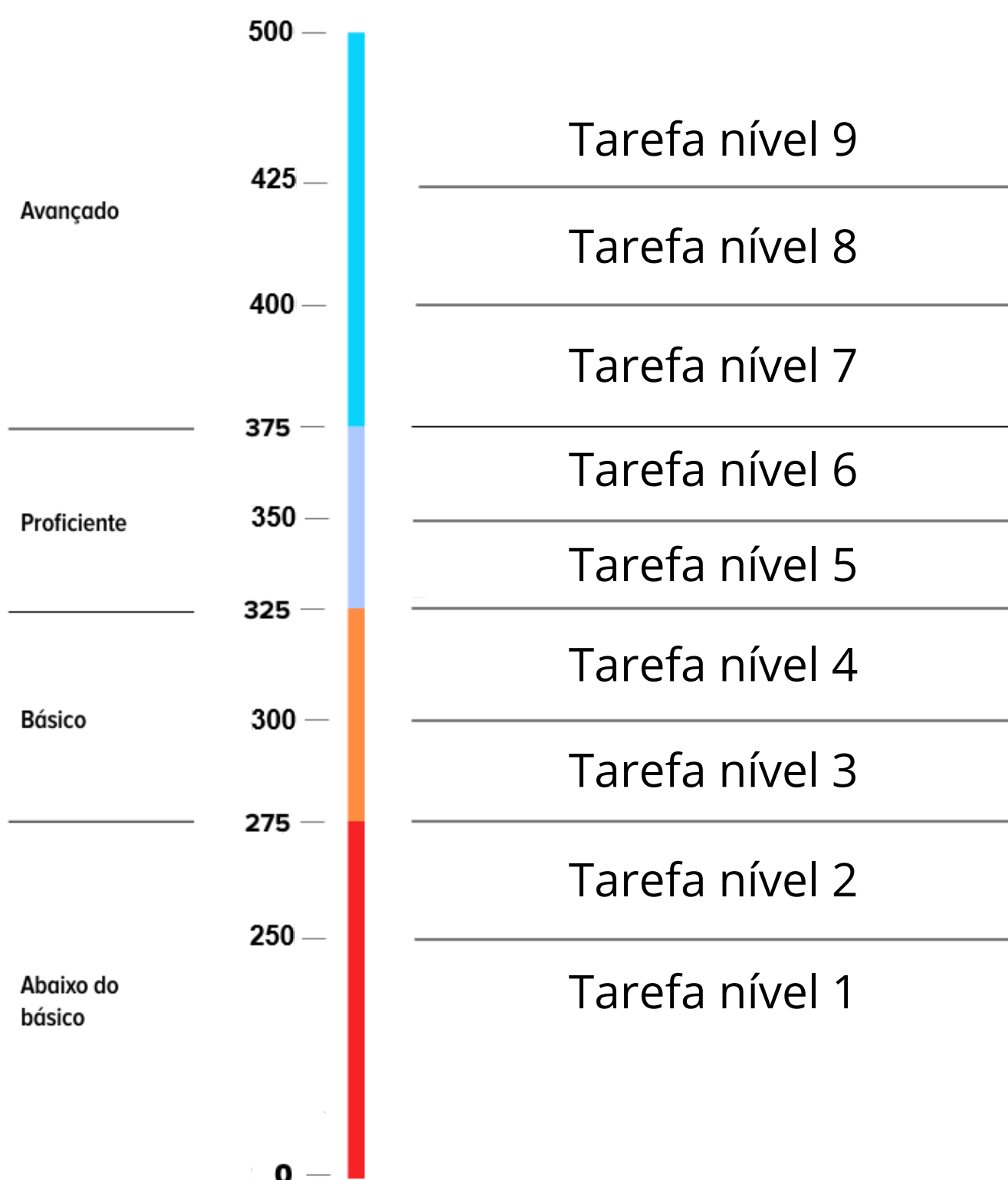
A **equipe de Ciências Humanas** sinalizou que conceitos de probabilidade são frequentemente mobilizados em análises de pesquisas eleitorais, estudos populacionais, tendências sociais e avaliação de riscos. Nesse contexto, elaborou um **projeto de leitura e análise de resultados de pesquisas nacionais**, com ênfase na interpretação de índices, taxas, gráficos e tabelas.

Por fim, colocando-se como fomentadora e articuladora das ações propostas a partir da socialização dos dados na reunião pedagógica, a **equipe gestora** assumiu o papel de **apoio às ações propostas**, garantindo condições para sua implementação, a partir do **acompanhamento e monitoramento contínuo dos projetos**. Essa atuação auxiliou na recomposição da habilidade deficitária e fortaleceu o processo de aprendizagem na unidade escolar.

DETALHANDO DESCRITORES

Esta seção apresenta a relação entre a Matriz de Referência utilizada na AMA e no Paebes e a Escala de Proficiência das tarefas cognitivas (ou expectativas de aprendizagem) demandadas em cada item (questão) das Avaliações Externas. Cada descritor traz tarefas com diferentes graus de complexidade e a proficiência necessária para que o estudante possa obter sucesso na realização dessas tarefas, como detalhado a seguir:

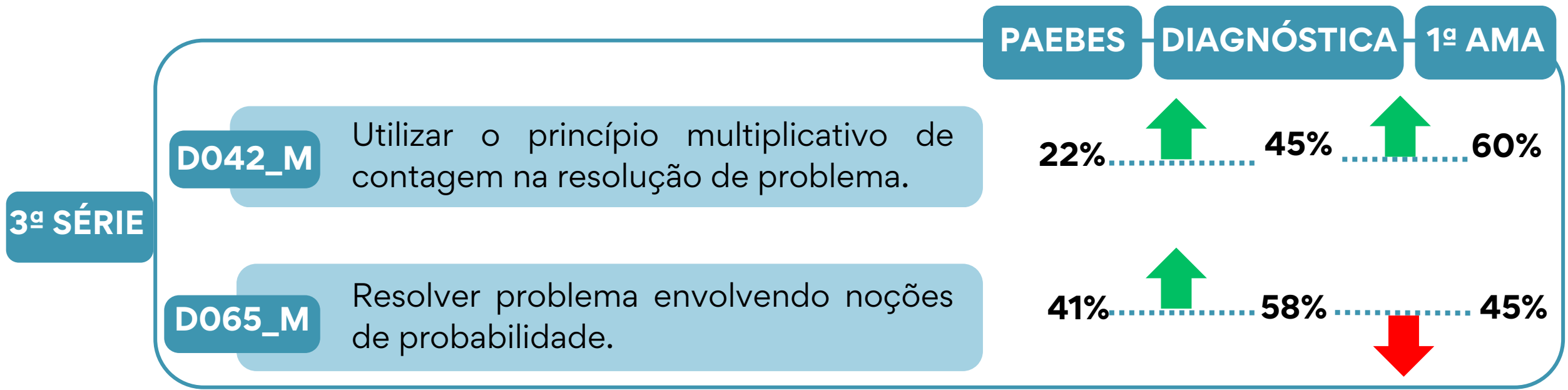
PADRÃO DE DESEMPENHO	ESCALA DE PROFICIÊNCIA	NÍVEL DE DESEMPENHO
AVANÇADO	ACIMA DE 425	9
AVANÇADO	DE 400 A 425	8
AVANÇADO	DE 375 A 400	7
PROFICIENTE	DE 350 A 375	6
PROFICIENTE	DE 325 A 350	5
BÁSICO	DE 300 A 325	4
BÁSICO	DE 275 A 300	3
ABAIXO DO BÁSICO	DE 250 A 275	2
ABAIXO DO BÁSICO	DE 0 A 250	1



Na tabela acima e na régua ao lado são apresentadas as escalas de proficiência do Ensino Médio utilizadas em matemática. Cada descritor é composto por tarefas, e essas tarefas têm uma classificação de acordo com a dificuldade que oferecem.

ANÁLISE DOS DESCRITORES D042_M E D065_M POR PADRÃO DE DESEMPENHO

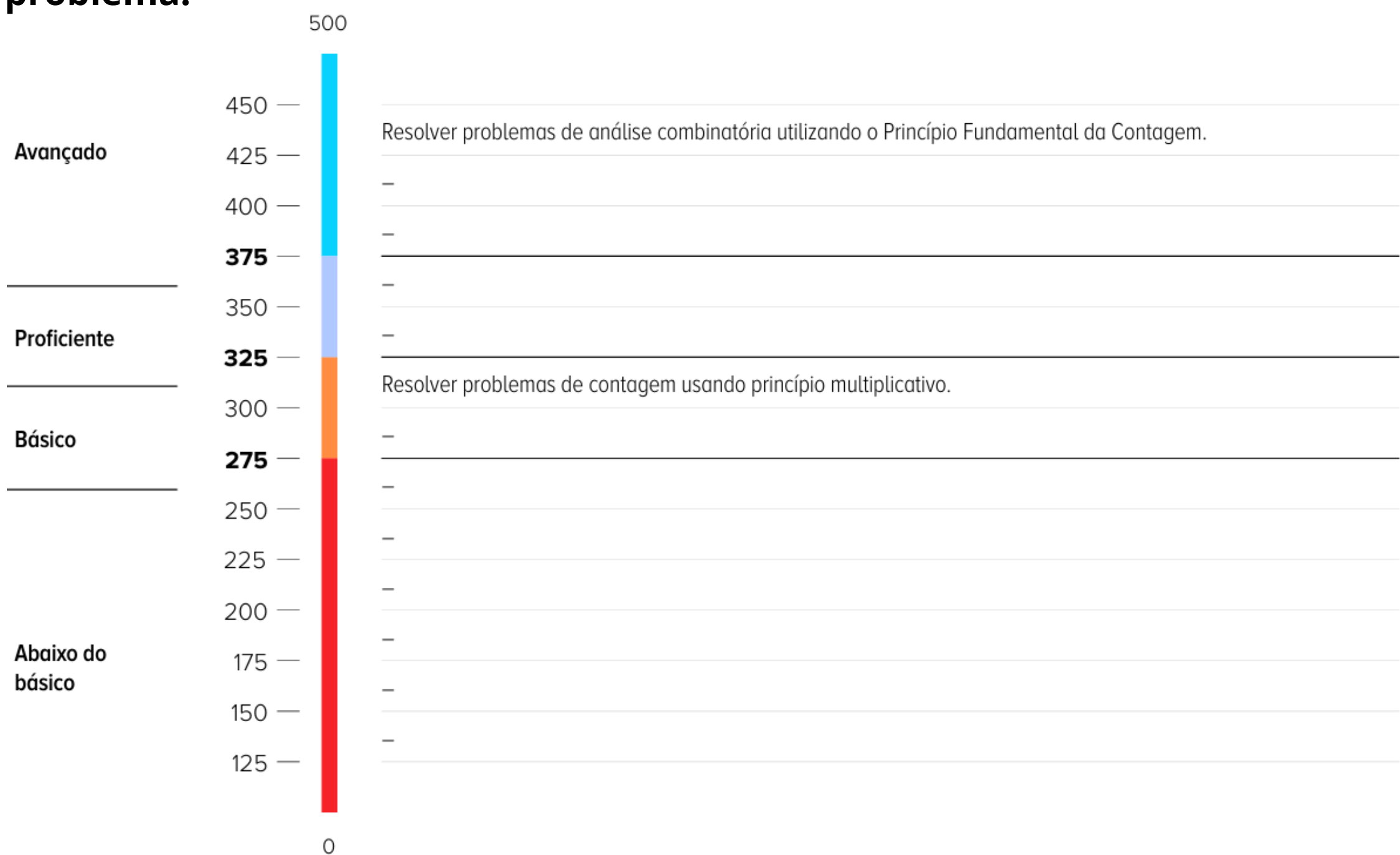
Os descritores **D042_M** e **D065_M** apareceram na Matriz de Referência da Avaliação Dignóstica 2026, assim como nesta 1ª edição da AMA, ambos para a 3ª série do Ensino Médio. Portanto, é possível fazer uma comparação dos resultados e, a partir daí, detalhá-los segundo suas tarefas e proficiências.



Ao analisar os dois descritores de matemática em três avaliações (Paebes 2025, Avaliação Diagnóstica 2026 e 1ª AMA de 2026), observa-se que o descritores D042_M apresenta trajetória crescente de desempenho, com variações de 23 e 15 pontos percentuais entre a primeira e a segunda avaliações e a segunda e terceira, respectivamente.

Por sua vez, o descritor D065_M apresenta oscilações ao longo das avaliações, registrando aumento de 17 pontos percentuais na primeira comparação e redução de 13 pontos percentuais no segundo momento.

D042_M - Utilizar o princípio multiplicativo de contagem na resolução de problema.



Este descritor contempla apenas duas tarefas: uma situada no padrão de desempenho **Básico**, nível 4, entre 300 e 325, e outra no padrão de desempenho **Avançado**, nível 9, acima de 425.

Observa-se a ausência de tarefas associadas aos padrões de desempenho **Abaixo do Básico** e **Proficiente**. Dessa forma, os itens das avaliações externas serão elaborados com base nessas duas tarefas e em seus respectivos níveis de proficiência, os quais representam as habilidades e os conhecimentos necessários para que os estudantes realizem com êxito as tarefas propostas.

D065_M - Resolver problema envolvendo noções de probabilidade.



Já o descritor D065_M contempla quatro tarefas, distribuídas entre os padrões de desempenho **Básico**, com uma tarefa no nível 4; **Proficiente**, com duas tarefas no nível 5; e **Avançado**, com uma tarefa no nível 7.

Assim como com o descritor anterior, observa-se a ausência de tarefas no padrão de desempenho **Abaixo do Básico** (até 275 pontos de proficiência), indicando que é necessário ao estudante uma proficiência entre 300 e 400 pontos para realizar as tarefas propostas com êxito.

A relação completa das proficiências de todos os descritores de Língua Portuguesa e Matemática contemplados na Matriz de Referência do Paebs 2025 foi apresentada na Revista Paebs 2025, disponibilizada no site do CAEd. Nela é possível visualizar os descritores a partir de suas tarefas e suas respectivas escalas de proficiência, as quais fundamentaram a construção dos itens da avaliação.

A Revista, assim como outros materiais de apoio, pode ser acessada pelo link e QR Code disponibilizados na seção **Materiais de Apoio**.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos resultados da AMA constitui um passo essencial para transformar dados em ações pedagógicas concretas. Mais do que um exercício técnico, trata-se de um movimento coletivo de escuta, reflexão e compromisso com a aprendizagem de cada estudante da rede pública estadual.

Ao longo deste guia, buscamos oferecer orientações práticas para apoiar equipes escolares e regionais na leitura dos dados, na identificação de desafios e na proposição de intervenções pedagógicas. Reforçamos que os resultados da AMA devem ser interpretados à luz da realidade de cada escola, considerando os contextos específicos e as trajetórias dos estudantes.

Fortalecer o uso pedagógico da avaliação implica reconhecer que a aprendizagem é um processo contínuo, que exige intencionalidade, sensibilidade e responsabilidade compartilhada. Com organização, diálogo e foco nas evidências, é possível promover avanços concretos no desenvolvimento das habilidades essenciais previstas nas Rotinas Pedagógicas Escolares.

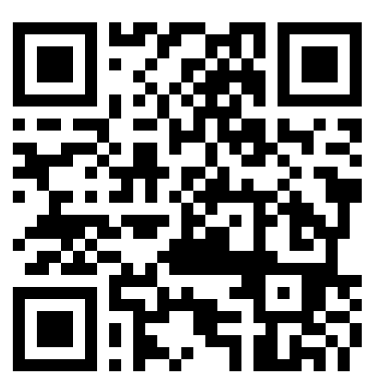
MATERIAIS DE APOIO



- **SEDU - Avaliação de Monitoramento da Aprendizagem (AMA) - Materiais.** Disponível no site da SEDU



- **Revista PAEBES 2025.** Disponível na plataforma CAEd



- **Portal de Questões da Sedu**



- **Mapa de Progressão da Aprendizagem.** Disponível no site do Currículo do Espírito Santo - SEDU



**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**
Secretaria da Educação